

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **Mobilidade urbana em debate: perspectivas e soluções no Brasil do século XXI**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto I

O que é mobilidade urbana?

A mobilidade urbana, isto é, as condições oferecidas pelas cidades para garantir a livre circulação de pessoas entre as suas diferentes áreas, é um dos maiores desafios na atualidade tanto para o Brasil quanto para vários outros países. O crescente número de veículos individuais promove o inchaço do trânsito, dificultando a locomoção ao longo das áreas das grandes cidades, principalmente nas regiões que concentram a maior parte dos serviços e empregos.

O Brasil, atualmente, vive um drama a respeito dessa questão. A melhoria da renda da população de classe média e baixa, os incentivos promovidos pelo Governo Federal para o mercado automobilístico (como a redução do IPI) e a baixa qualidade do transporte público contribuíram para o aumento do número de carros no trânsito. Com isso, tornaram-se ainda mais constantes os problemas com engarrafamentos, lentidão, estresse e outros, um elemento presente até mesmo em cidades e localidades que não sofriam com essa questão.

Outro fator que contribui para aumentar o problema da falta de mobilidade urbana no Brasil é a herança histórica da política rodoviária do país, que gerou um acúmulo nos investimentos para esse tipo de transporte em detrimento de outras formas de locomoção. Com isso, aumentou-se também a presença de veículos pesados, como os caminhões, o que dificulta ainda mais a fluidez do trânsito no Brasil.

A cidade de São Paulo é uma das que mais sofrem com esse problema. Em média, o paulistano pode passar até 45 dias do ano no trânsito, algo impensável para quem deseja uma melhor qualidade de vida no âmbito das cidades. Aparentemente, as medidas criadas para combater essa questão não foram de grande valia, tais como: o sistema de rodízio de automóveis, a construção de mais ruas, viadutos e avenidas para a locomoção, entre outras.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana.htm>. Acesso em: 01 jul. 2022. Adaptado.

Texto II

Avanços tecnológicos na mobilidade urbana prometem mais qualidade de vida.

Semáforos inteligentes, carros autônomos, iluminação guiada por sensores e outras tecnologias estão tornando os grandes centros urbanos mais sustentáveis e eficientes, melhorando a qualidade de vida das pessoas. Em entrevista ao Jornal da USP no Ar 1ª Edição, Clovis Armando Alvarenga Netto, professor do Departamento de Engenharia de Produção e colaborador do Centro de Estudos Sociedade e Tecnologia (Cest) da Escola Politécnica (Poli) da USP, garante que “o Brasil não está fora disso [tudo]”.

O movimento das cidades inteligentes e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) são as linhas mestras de ações que guiam as melhorias.

Na mobilidade, algumas das possibilidades são a indicação de caminhos menos congestionados e os locais mais seguros para a prática de uma atividade específica, além da redução dos deslocamentos com as reuniões virtuais, que também permitem a comunicação com pessoas muito distantes. A análise estatística das regiões e dos horários nos quais há maior concentração de emissão de poluentes para um futuro remanejamento é outro avanço. A tecnologia pode atender ao aspecto psicológico da caminhabilidade das ruas, que é quando as calçadas estão bem conservadas, sem buracos e riscos de acidentes. “As pessoas querem poder andar na rua, andar a esmo, para ver o que está acontecendo, ver movimento de pessoas, vitrines e coisas parecidas”, conta o professor. Com a informação de quais comércios e outros atrativos há naquela localidade e seus horários de funcionamento, as pessoas podem se programar melhor antes de sair de casa.

O professor explica também que, na prestação de serviços aos cidadãos, há três elementos importantes a serem considerados: a tecnologia em si, as pessoas envolvidas com isso e os processos de geração de valor dela para a sociedade. Um dos entraves pode ser a viabilidade econômica da inovação. O modelo de negócios dos totens, que, “fazendo propaganda de vários tipos de produtos ou serviços, é uma forma de as empresas, de a iniciativa privada entrar no circuito, fazer aportes de investimento para que aquele totem seja disponibilizado”, cita o professor. O setor público também pode trazer esses projetos à vida, sem deixar de se preocupar com a proteção dos dados das pessoas.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/avancos-tecnologicos-na-mobilidade-urbana-prometem-mais-qualidade-de-vida/>. Acesso em: 01 jul. 2022.

TEXTO III

OBRAS DE MOBILIDADE URBANA



Disponível em: <https://linhaslivres.wordpress.com/2013/11/08/charge-do-amancio-mobilidade-urbana/>. Acesso em: 01 jul. 2022.

5 MANEIRAS DE MELHORAR A MOBILIDADE URBANA

1. PLANO DE MOBILIDADE URBANA

A primeira e mais importante medida é a que deve ser tomada pelo Estado. Toda cidade deve contar com um plano de mobilidade para otimizar todo tipo de locomoção em sua área.

2. SUSTENTABILIDADE

Também é importante pensar que os combustíveis utilizados pelos veículos fazem mal ao meio ambiente, então alternativas elétricas, a diesel e sob trilhos são boas opções.

3. ACESSIBILIDADE

Outro aspecto que deve ser considerado é o acesso das pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida aos espaços urbanos. Rampas, calçadas niveladas, corrimãos, entre outros, são vitais para isso.

QUER CONFERIR MAIS DICAS
SOBRE MOBILIDADE URBANA?

[CLIQUE AQUI >](#)